

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE ELETRODIAGNÓSTICO DE ESTÍMULO EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS

Autores

Amaro Eduardo de Araujo (4, 5), Paulo Eugênio Silva (2, 3, 4), Karina Livino de Carvalho (1), Vinícius Maldaner, Joana D'Arc Castro (1,4) e Joao Luiz Quagliotti Durigan (6).

Afiliação

(1) Science of Rehabilitation Master's Program, University of Brasília, DF, Brazil; (2) Physical Therapy Division, University Hospital of Brasília, University of Brasilia, Brasília, DF, Brazil; (3) Health Sciences and Technologies PhD Program, University of Brasília, DF, Brazil; (4) Physical Therapy Division, Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, Brazil; (5) Physcial Eductation Master's Program, University of Brasília, DF, Brazil; (6) Assistant Professor, Physical Therapy Division, University of Brasilia, Brasília, Brazil.

Introdução: Na unidade de terapia intensiva (UTI), uma das principais complicações associadas à restrição ao leito é a polineuropatia da doença crítica. Classicamente, esta doença é diagnosticada pela presença de distúrbios eletrofisiológicos neuromusculares (DEN). As DEN podem ser detectadas não invasivamente pelo teste de eletrodiagnóstico de estímulo (TEDE). Este teste apresenta uma sensibilidade que varia de 88 a 100% para detectar DEN quando comparado à eletromiografia com agulha. Entretanto, até o presente momento não encontramos estudos avaliando a confiabilidade e reprodutibilidade do TEDE. **Objetivo:** Avaliar a confiabilidade e a reprodutibilidade intra e interexaminador do TEDE em pacientes criticamente enfermos. **Método:** Nós realizamos um estudo observacional de corte transversal. Foram selecionados pacientes internados na UTI com idade 18 anos, em ventilação mecânica e sedados. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FEPECS sob o nº 1107517. O TEDE foi realizado por dois examinadores aleatorizados para o início do exame e cegados para os ajustes dos parâmetros. O teste foi conduzido no músculo tibial anterior devido a maior incidência das DEN no nervo fibular. A confiabilidade do TEDE foi mensurada pelos valores absolutos de cronaxia. A reprodutibilidade foi estabelecida pela presença ou não de DEN. As DEN foram consideradas quando cronaxia 1000 s. A análise estatística foi realizada por meio do coeficiente de correlação intraclassa (ICC) e do Kappa para avaliação da confiabilidade e reprodutibilidade, respectivamente. **Resultados:** Nós realizamos 480 testes em 30 pacientes. A avaliação da confiabilidade intra examinador apresentou ICC excelente para ambos examinadores: A, (0,87; $p < 0,05$) e B, (0,89; $p < 0,05$). A avaliação da confiabilidade interexaminador apresentou ICC muito bom (0,62; $p < 0,05$). A reprodutibilidade intra examinador apresentou Kappa moderado para ambos examinadores: A (0,51; $p < 0,05$) e B (0,54; $p < 0,05$). A avaliação interexaminador apresentou moderada reprodutibilidade Kappa (0,43; $p < 0,05$). **Conclusão:** Nós demonstramos que o TEDE apresenta excelente confiabilidade e moderada reprodutibilidade intra examinador. Além disso, demonstramos um confiabilidade muito boa e uma moderada reprodutibilidade interexaminador. **Palavras-Chave:** cronaxia, estudos de avaliação, polineuropatias.